**Universidade Federal de Santa Catarina**

**Departamento de Artes**

**Curso de Cinema**

**Trilha sonora**

(ART 5009)

2019/2 – quinta-feira, das 8h20 às 12h (72 h/a)

**Prof. Dr. Luiz Felipe G. Soares**

(luizfelipegsoares@gmail.com)

Com a contribuição, em estágio-docência, de

**Carlos Eduardo da Silva**

(doutorando do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Ufsc)

(cae.silva@gmail.com)

**Apresentação**

A motivação mais imediata (não a principal) para esta disciplina é a forte tendência ao esquecimento da música na concepção de filmes por parte de alunos de Cinema. Desde os primeiros TCCs deste curso, em 2008, é muito comum os filmes serem realizados sem uma concepção musical prévia. O simples desconhecimento da matéria é um dos fatores aos quais podemos atribuir essa tendência. Uma introdução a conceitos básicos e, através deles, a algumas possibilidades de composição ou montagem musical pode contribuir para reverter essa tendência: geralmente o leigo se surpreende com a facilidade com que esses conceitos básicos se nos incorporam, mudando drasticamente nossa sensibilidade para a música e assim ampliando as possibilidades de escolha quando se trata de elaborar ou pelo menos imaginar trilhas musicais.

A orientação dessa disciplina corresponde à concepção de música enquanto montagem e vice-versa, além da concepção tanto da música quanto da montagem como gesto necessariamente político. Essa orientação está fundamentada na pesquisa que iniciei recentemente, no projeto de pesquisa *Montagemúsica*, e também no projeto de extensão de mesmo nome.

Assim, a disciplina terá um caráter de **oficina**. Primeiro veremos termos fundamentais de música, enquanto referências mínimas que serão necessárias posteriormente. Vamos adotar a divisão do processo de construção de trilha sonora para uma cena em três tipos, definidos de acordo com três gestos básicos sobre os quais se apoiará a produção: a criação (1) de um tema, (2) de uma canção ou (3) de uma ambientação. Analisaremos exemplos de trilhas sonoras de cada um desses tipos, incluindo aquelas de compositores canônicos como John Williams, Ennio Morricone ou Howard Shore, entre tantos outros. A turma será dividida em seis grupos – preferencialmente dois para cada gesto. Cada grupo escolherá uma cena curta e para ela vai conceber, produzir e gravar uma trilha sonora ao longo do semestre. Para isso cada aluna/o do grupo vai aprender e treinar os procedimentos de produção ou interpretação que se fizerem necessários, com o maior aprofundamento possível.

Avaliação

O objeto de avaliação de cada grupo será a respectiva trilha sonora que terá sido gravada no fim do semestre. Essa avaliação será feita em duas etapas. A primeira corresponde à entrega de um plano, um projeto de construção da trilha. A segunda será a nota final, dada ao resultado. O importante para a avaliação será o investimento na concepção e na produção. (Vamos evitar trilhas feitas por curadoria, ou seja por escolha de músicas já prontas – como em *Shrek* ou *Pulp Fiction*.) A nota final será a média aritmética das duas notas.

Para a primeira nota, cada grupo terá que indicar, por escrito, o mais detalhadamente possível, como a trilha está sendo imaginada para a cena. É preciso dar pelo menos uma referência (uma autoria, um gênero, uma música específica, uma cantora ou instrumentista etc) e indicar minimamente algo sobre o registro (grave ou agudo), o andamento (lento ou rápido), o timbre (instrumentos a serem usados) etc, além, é claro, do caráter geral da interpretação. **Os grupos terão que ser definidos, e as respectivas cenas escolhidas,** **até a meianoite do dia 3 de setembro**. A lista dos nomes das/os integrantes do grupo e a indicação da respectiva cena (com um link ou uma descrição) terão que ser enviados, nesse prazo, ao email luizfelipegsoares@gmail.com.

A segunda nota será dada pela avaliação da gravação final. (A mixagem, quando necessária, ficará a cargo do técnico do laboratório.) Aqui será valorizado principalmente o nível do investimento nos detalhes da produção da trilha. A partir do que foi planejado (mas não necessariamente em estrita obediência ao projeto), a gravação deverá mostrar os cuidados com a escolha dos elementos envolvidos, como timbre, melodia, harmonia, ritmo, andamento, articulação etc.

Cronograma

8/8/19: Introdução. Apresentação do programa. Termos básicos: Altura, intensidade, duração, timbre.

15/8/19: Termos básicos. Métrica x Ritmo. Fórmula de compasso. Exercícios. **Escolhas de cena para a produção de trilhas**.

22/8/19: Tonalidade. Notas. Partitura. Teclado bem temperado. Intervalos. Introdução às armaduras de clave. Modo maior, modo menor. **Escolhas de cenas para a produção de trilhas**.

29/8/19: Harmonia funcional básica. Dissonância e consonância. Acordes. Tônica (I), dominante (V), subdominante (IV). **Escolhas de cenas para a produção de trilhas**.

**[3/9/19, até a meianoite**: prazo para o envio da lista dos nomes das/os integrantes do grupo e a indicação da respectiva cena (com um link ou uma descrição) para o email luizfelipegsoares@gmail.com.**]**

5/9/19: Marchas fúnebres: conversa com Alberto Heller [no simpósio *Imagens da Morte*, Auditório Henrique Fontes, às 9h].

12/9/19: **Estúdio**: exercícios (ritmos, melodias, timbres, modos maior e menor, harmonização básica). [Eventual alteração de horário, aguardando programação do encontro do Forcine.]

19/9/19: Três gestos de criação de trilha: (1) tema, (2) canção, (3) ambientação. Uma genealogia da música para jogos, com Bernardo Marques Soares.

26/9/19: Exemplos e exercícios de trilhas com base em temas. *Leitmotivs*.

3/10/19: Exemplos e exercícios de trilhas com base em canções. Conversa com William Guedes (por Skype) – a confirmar.

10/10/19: Músico convidado a ser definido, em conversa com o estagiário Carlos Eduardo da Silva [professor afastado para participar do seminário e da exposição do Eisenstein Workshop em Paris/Metz].

17/10/19: Músico convidado a ser definido, em conversa com o estagiário Carlos Eduardo da Silva [professor afastado para participar do seminário e da exposição do Eisenstein Workshop em Paris/Metz].

24/10/19: Exemplos e exercícios de trilhas com base em ambientações. [Eventual alteração de horário, aguardando programação da Semana do Cinema.]

31/10/19: Preparação para a gravação dos grupos que trabalharão temas.

7/11/19: Preparação para a gravação dos grupos que trabalharão canções.

14/11/19: Preparação para a gravação dos grupos que trabalharão ambientações.

21/11/19: **Estúdio**: Gravações.

28/11/19: **Estúdio**: Gravações.

5/12/19: **Estúdio**: Gravações.

**Bibliografia básica**

ADORNO, T. e EISLER, H.. El cine e la música. Traducción de Fernando Montes. Madrid: Fundamentos, 1976.

AGAMBEN, Giorgio. “La música suprema. Música e política”. Tradução de Manuel Ignacio Moyano (de \_\_\_\_. Agamben, Giorgio. *Che cos’è la filosofia?* Macerata: Quodlibet, 2016, p. 133-146). Em: https://ficciondelarazon.org/2016/04/11/giorgio-agamben-la-musica-suprema-musica-y-politica/

ALTMAN, Rick. General Introduction: Cinema as Event. In: ALTMAN, Rick (Ed.). *Sound theory/sound practice*. New York: Routledge, 1992, p. 1-14.

ALTMAN, Rick. Introduction: four and a half film falacies. In: ALTMAN, Rick (Ed.). *Sound theory/sound practice*. New York: Routledge, 1992, p. 35-45.

ANTELO, Raul. “A escuta selvagem”. Aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Ufsc, em março de 2017. Texto fotocopiado generosamente cedido.

ATTALI, Jacques. *Ruídos: ensayo sobre la economía política de la música*. Traducción de Federico Álvarez. Madrid/México: Siglo XXI, 1995.

BACCA, Juan David García. *Filosofía de la música*. Barcelona: Anthropos, 1989.

BARICCO, Alessandro. *El alma de Hegel y las vacas de Wisconsin: una reflexión sobre música culta y modernidad*. Traducción de Romana Baena Bradaschia. Madrid: Siruela, 1999.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura* (*Obras escolhidas*, v. 1). Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Organização de Willi Bolle. Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/Imprensa Oficial, 2006.

BLOCH, Ernst. *Essays on the Philosophy of Music*. Translated by Peter Palmer.Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

CARPEAUX, Otto Maria. *Uma nova história da música*. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

CASTANHEIRA, José Cláudio S.. *Escutas cinematográficas: relações entre tecnologias e audibilidades no cinema* (tese de doutorado). Niterói: UFF, 2014.

CHION, Michel. *La musique au cinéma*. Paris: Fayard, 1995.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. Tradução de Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

FUX, Johan Joseph. *The study of couterpoint* (from \_\_\_\_. *Gradus ad parnassum*). Translated and edited by Alfred Mann. London/New York: Norton, 1971.

GORBMAN, Claudia. *Unheard Melodies: narrative film music*. Bloomington (Indiana) / London: Indiana University Press / British Film Institute, 1987.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. Tradução de M. Camargo Guarnieri. São Paulo: Ricordi, 1988.

JANKELEVITCH, Vladimir. *Music and the ineffable*. Translated by Carolyn Abbate. Princeton: Princeton University Press, 2003.

KOBBÉ, Gustave. *O livro completo da ópera* (organizado pelo conde de Harewood). Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

KOELLREUTTER, H. J.. *Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas*. São Paulo: Ricordi, 1986.

LAKS, Simon. *Melodías de Auschwitz*. Traducción de Xavier Farré Vidal. Madrid: Arena, 2008.

NANCY, Jean-Luc. *Las musas*. Traducción de Horacio Pons. Buenos Aires: Amorrortu, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. *O caso Wagner: um problema para músicos e Nietzsche contra Wagner: dossiê de um psicólogo*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. *Wagner em Bayreuth*. Tradução de Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

PLATÃO. *Diálogos II: Fedon, Sofista, Político*. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Eidouro, 199-.

PLATÃO. *Diálogos: Menon, Banquete, Fedro*. Tradução de Jorge Paleikat. Rio de Janeiro: Globo, 1945.

QUIGNARD, Pascal. *El odio a la música: diez pequeños tratados*. Traducción de Pierre Jacomet. Barcelona/Buenos Aires: Andres Bello, 1996.

ROSEN, Charles. *Sonata forms*. London: Norton, 1988.

SAÏD, Edward. *Music at the limits*. New York: Columbia University Press, 2009.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Unesp, 2001.

THURMOND, James Morgan. *Note grouping: a method for achieving expression and style in musical performance*. Galesville: Meredith Music, 1982.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.